



1  
2 **UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA**  
3 **FACULDADE DE ENGENHARIA**  
4 **COLEGIADO DE CURSO – ENGENHARIA ELÉTRICA – SISTEMAS DE POTENCIA**  
5

6 No décimo primeiro dia do mês de março de dois mil e dezesseis, às oito horas e trinta minutos,  
7 esteve reunido na Coordenação da Engenharia Elétrica da Faculdade de Engenharia da  
8 Universidade Federal de Juiz de Fora, o Colegiado do Curso de Engenharia Elétrica – Sistemas  
9 de Potência, com a presença dos professores Marco Aurélio de Almeida Castro, Michel Hell,  
10 Leonardo Willer, Álvaro Medeiros e Leonardo Olivi, e os representantes discentes Pristher  
11 Marques e Claudio Garcia. Constatado o quorum legal, o professor Marco Aurélio de Almeida  
12 Castro deu início aos trabalhos. Partindo ao primeiro item de pauta “Alteração de disciplinas  
13 obrigatórias em eletivas.” puseram-se em discussão as disciplinas Medidas Elétricas (CEL049),  
14 Planejamento Energético (ENE106) e Transitórios Eletromagnéticos (ENE097). O professor  
15 Marco Aurélio justificou que o conteúdo de CEL049 tem sido ministrado em outras disciplinas  
16 obrigatórias do curso, a disciplina ENE106 não é de cunho obrigatório exigido pelo MEC e a  
17 disciplina ENE097 apesar de específica, torna-la eletiva não descaracteriza o curso  
18 (amplamente qualificado em outras disciplinas específicas e obrigatórias) e, com a criação da  
19 disciplina eletiva de Confiabilidade, acredita-se que esta seja uma melhor opção aos discentes.  
20 O colegiado aprovou as alterações de forma unânime. O segundo item de pauta: “Passar o  
21 conteúdo de DPR032 para CEL063, tornando esta ultima em obrigatória e a primeira eletiva”  
22 entrou em discussão. O professor Michel propôs que esta alteração fosse condicionada a sua  
23 aprovação no Departamento de Circuitos Elétricos. O colegiado entendeu como justa a  
24 proposta, sendo acatada de forma unânime. Em seu terceiro item de pauta “Universalização dos  
25 pré-requisitos entre as Elétricas e o ICE”, o colegiado entende que o assunto tem sido  
26 amplamente estudado e analisado ao longo das semanas, não só na engenharia, mas em  
27 conjunto com o ICE, aprovando as alterações de forma unânime. Seguindo, o professor Marco  
28 Aurélio iniciou a discussão sobre o quarto item de pauta “Apresentação da proposta do NDE de  
29 Potência sobre o oferecimento de FIS076”. O professor Marco Aurélio justificou que o NDE de  
30 potência entende a não obrigatoriedade de oferecimento da disciplina junto ao MEC, mas que  
31 seria interessante que todos os NDE’s dos cursos da elétrica mantivessem uma uniformidade  
32 nesta decisão. O professor Álvaro concordou em levar ao NDE, mas ressaltou a individualidade  
33 de cada curso e que cada um deve ter autonomia para decidir o seu oferecimento sem  
34 condicionar a aprovação em outros cursos. O professor Leonardo Willer entende que para a  
35 alteração desta disciplina de obrigatória para eletiva deva ser feito um trabalho criterioso,  
36 investigando, inclusive, se o tema é oferecido como obrigatório em outras universidades de  
37 renome no país. Ao final, os membros do colegiado concordaram em levar o tema aos  
38 respectivos NDE’s. Por fim, em assuntos gerais, os representantes discentes Pristher Marques e  
39 Cláudio Garcia questionaram o oferecimento da disciplina de Materiais Elétricos com dois  
40 créditos e não com quatro créditos como tem sido feito. Justificaram que é importante o  
41 oferecimento com dois, visto que consta no PPC do curso e evitaria coincidências de horários  
42 com outras disciplinas. O professor Marco Aurélio, sugeriu levar o tema ao departamento de  
43 Energia, sendo acatado por unanimidade.